

Novas obras de Niemeyer

RENATO ALVES

DA EQUIPE DO CORREIO

O arquiteto Oscar Niemeyer acertou ontem com o secretário de Cultura do Distrito Federal, Silvestre Gorgulho, detalhes para o início de dois novos projetos para Brasília. Eles se encontraram no escritório de Niemeyer,

no Rio de Janeiro. Definiram como prioridade a construção do Memorial dos ex-presidentes da República. O monumento vai contar a história dos presidentes brasileiros por meio de recursos multimídia.

Representante do escritório de Niemeyer em Brasília, o arquiteto Carlos Magalhães, que tam-

bém participou da reunião, disse que o colega carioca se entusiasmou com o projeto do memorial, proposto pelo Governo do DF. Mas ressaltou que Niemeyer não quer um museu convencional, "com roupas e botas de ex-presidentes". "Ele faz questão que seja um espaço voltado para o aprendizado, que conte para os visitantes o que representou cada um dos ex-presidentes. Se algum foi ruim, será mostrado assim", comentou Magalhães.

Não há um local definido para o memorial. Segundo Silvestre

Gorgulho, a idéia é erguê-lo no Eixo Monumental, mas distante do Memorial JK. "O Niemeyer não quer que os dois monumentos concorram entre si", explicou o secretário de Cultura. Caberá ao escritor Fernando Morais — autor, entre outros, de *Olga e Chatô, o rei do Brasil* — coordenar a equipe de historiadores que levantarão documentos, imagens e entrevistas dos personagens a serem retratados.

Outro projeto apresentado a Niemeyer foi o da Casa de Cultura Inclusiva de Taguatinga. Se

concluída, será a primeira obra do arquiteto na segunda mais populosa cidade do DF. Com acessibilidade a todos os deficientes físicos, o espaço terá biblioteca, salas para exposições, dança e música. O prédio deve ser construído na área destinada ao Taguapark, que hoje só tem uma cerca.

Como estão em fase de elaboração de projetos, nenhuma das obras tem preço e prazo definidos. "O dinheiro para o pagamento de cinco projetos (quatro haviam sido apresentados em março) está garantido pelo

governador José Roberto Arruda. Eles devem ficar em cerca de R\$ 500 mil. Só com eles prontos é que poderemos abrir licitação para definir o valor das obras e os prazos", disse Gorgulho. Ele contou que Niemeyer não vai cobrar pelo projeto da Casa de Cultura Inclusiva de Taguatinga. Além deste e do Memorial dos ex-presidentes da República, fazem parte do pacote o Sambódromo, o Complexo Cultural Norte, a sede do Arquivo Público do DF e o Museu Nacional da Imagem e do Som.

CORREIO BRASILEIRO

30 MAI 2007